

A photograph of a family of three playing in a field of tall grass at sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The sky is filled with dramatic, illuminated clouds. A woman is on the left, leaning forward. A man is in the center, holding a child up in the air. The child is wearing a white shirt and dark pants. The background shows a line of trees silhouetted against the bright sky.

Informativo Afinidade

Edição 102 | Julho de 2022

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
para você.

No último mês do primeiro semestre de 2022, a pressão persistente no nível de preços nas grandes economias, principalmente Estados Unidos e zona do euro, indicou que a batalha dos bancos centrais contra o fenômeno inflacionário deverá ganhar novos episódios na segunda metade do ano.

INTERNACIONAL

No cenário internacional, vivenciamos uma notória mudança na direção da política monetária das economias desenvolvidas e emergentes, as quais foram atingidas pelos rápidos ajustes dos preços causados pelos episódios

de inflação difusa e recorrente. Além disso, os riscos relacionados à guerra na Ucrânia e, mais recentemente, apoiados nas incertezas decorrentes de um cenário propenso a uma recessão econômica, potencializaram a importância de cada decisão tomada pelos bancos centrais ao redor do mundo.

Nos EUA, o desafio para conter a alta da inflação sem causar uma recessão permaneceu no foco da principal economia do mundo. Em sua fala para o Comitê sobre Serviços Financeiros da Câmara dos Representantes, o presidente do Fed, Jerome Powell,

reafirmou o compromisso da instituição para combater a alta do nível de preços e admitiu que os riscos ligados à inflação foram subestimados em um passado recente. Para além da inflação, o PIB americano encolheu 1,6% no primeiro trimestre de 2022, na comparação anual. Desta forma, a forte retomada econômica após o período mais agudo da pandemia perdeu força e deu lugar a um ciclo de aperto monetário para tentar barrar a escalada inflacionária. A atual conjuntura pode ser comparada à dos anos 1970, marcada por reiterados choques de oferta, seguido por um

ciclo prolongado de aperto monetário – como forma de interromper o avanço da inflação – e atividade econômica combalida.

Na zona do euro, os novos cortes no fornecimento de gás orquestrados pela Rússia colocaram o uso do carvão, mesmo que de forma temporária, de volta ao centro da matriz energética do bloco. Ademais, o Banco Central Europeu (BCE) permaneceu vigilante ao nível de preços e anunciou, após sua última reunião sobre política monetária, o fim das recompras de títulos a partir de julho e a tendência de iniciar o ciclo de alta nas taxas de juros nos

encontros de julho e setembro, para zerar o juro negativo – atualmente em 0,50% na taxa de depósitos. Esse movimento, sobretudo, dependerá do comportamento do nível de preços, que continuou pressionado ao avançar para 8,1% em maio ante abril (7,4%), conforme leitura da inflação do consumidor do bloco, e da atividade econômica.

Em resumo, o ambiente global deu novos sinais de que a atividade econômica seguirá perdendo velocidade no segundo semestre do ano. Dado o contexto, iremos acompanhar o tamanho dessa

desaceleração e suas potenciais consequências.

BRASIL

Assim como projetamos para o ambiente internacional, o esfriamento da atividade econômica deverá moderar pressões inflacionárias no ambiente doméstico. Apesar de dados preliminares para o segundo trimestre indicarem continuidade da recuperação, destacamos que o cenário positivo pode ser mais conjuntural do que propriamente estrutural.

Dito isso, a expectativa por uma queda mais pronunciada da inflação ao

longo de 2022 foi sendo substituída, gradativamente, por tendências de preços mais pressionados por mais tempo. O conflito no leste europeu representou uma mudança brusca para os preços das commodities energéticas e agrícolas, o que afetou diretamente a economia brasileira, por meio do aumento do preço dos combustíveis e alimentos. Na leitura mais recente do IPCA-15, prévia da inflação oficial de junho, o índice avançou 0,69% na comparação com maio (0,59%). Nos últimos 12 meses, a taxa desacelerou para 12,04%, abaixo dos 12,20% registrado no período imediatamente anterior, mas mantendo um nível de

disseminação elevado por toda a cadeia produtiva, alcançando o consumidor final.

Na ponta contrária, o Banco Central (BC) sinalizou que o custo para que a inflação convergisse para a meta no próximo ano seria elevado, tendo que sacrificar parcela adicional da atividade econômica projetada, sem que exista garantia de sucesso em sua cruzada. Nesse sentido, e ciente de que os efeitos do aumento da taxa básica de juros não foram incorporados imediatamente, a autoridade monetária deverá estender o aperto monetário por, no mínimo, mais um encontro ou até que exista uma ancoragem das expectativas para

os níveis de preço dentro do horizonte relevante – que passou a vislumbrar o ano de 2024. Por isso, passamos a projetar a taxa básica de juros atingindo o patamar de 13,75% ao ano na próxima reunião do Comitê e permanecendo nesse nível até o último trimestre de 2023.

As discussões sobre o aumento de gastos cresceram no mesmo ritmo que a desconfiança dos mercados em relação ao compromisso com a austeridade fiscal. Como consequência, as taxas de juros futuros seguiram em trajetória ascendente.

RENDA VARIÁVEL

No mercado financeiro, após surpresas do Fed e novos episódios do conflito no leste europeu, o índice americano S&P 500 acumulou queda de 8,3% no mês de junho. Na Europa, o índice alemão caiu 11,1% no mesmo período. Já o principal fundo índice de bolsas emergentes recuou 5,9% em junho. Por aqui, o “vai e vem” experimentado no comando da principal companhia brasileira trouxe novos contornos para a crise nos preços dos combustíveis, com possível impacto nas perspectivas fiscais do País. Além disso, as turbulências internas se somaram aos

riscos pronunciados pelos mercados globais impactando no desempenho da bolsa brasileira que recuou 11,5%. Já o dólar subiu 10,1%.



BarrisulPrev

Invista em tranquilidade para o futuro.

A gama de produtos de investimento disponíveis no mercado, direcionados aos mais variados perfis de investidor e objetivos, é muito ampla. Para diversificação de carteira, vislumbrando horizontes de médio ou longo prazo, a previdência privada é uma excelente alternativa, atendendo a finalidades como complemento de renda na aposentadoria, sucessão patrimonial (previdência complementar não entra em inventário), investimento para aquisição de bens ou serviços de maior valor agregado (imóveis, veículos, cursos, viagens), benefício fiscal ou reserva financeira destinada a filhos ou outros dependentes.

Oferecemos a você, cliente Afinidade, diversas opções do BarrisulPrev, um produto moderno, com a solidez e credibilidade do Barrisul. São planos nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre)

Continua →



e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), com taxa de carregamento zerada e todas as vantagens fiscais asseguradas por lei para aplicações em previdência complementar.

BanrisulPrev Afinidade – pensado para clientes que buscam rentabilidade e tranquilidade para o futuro.

BanrisulPrev Afinidade Júnior – a previdência para filhos(as) ou dependentes legais dos clientes Afinidade.

BanrisulPrev Prestige – perfeito para a diversificação do portfólio de investimentos em geral e, mais especificamente, em previdência.

BanrisulPrev Data Alvo - produto de longo prazo, que se adapta automaticamente ao tempo determinado para o investimento, sendo mais agressivo no início e se tornando conservador à medida que a data alvo (2030, 2040 ou 2050) se aproxima.

Continua →



BanrisulPrev Qualificado – produto voltado exclusivamente a proponentes qualificados¹.

Você pode ter um produto ainda mais completo! Verifique a possibilidade de incluir Coberturas de Proteção Familiar no seu BanrisulPrev, assegurando renda vitalícia em caso de invalidez total e permanente e, para seu(s) beneficiário(s), uma pensão mensal pelo prazo de 10 anos.

Informação, assessoria e produtos qualificados são elementos essenciais para a melhor tomada de decisão em investimentos. Consulte seu(a) Gerente de Contas e conte conosco para realizar a escolha mais acertada!

¹São considerados proponentes qualificados aqueles que possuem investimentos financeiros com valor igual ou maior do que R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais) e atestem por escrito sua condição e/ou foram aprovados em exames de qualificação técnica relacionados ao mercado financeiro e/ou possuem certificação aprovada pela CVM para atuação profissional nesse segmento.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,55	0,56	0,50	0,59	0,56	0,67	0,65	3,58	6,78	13,37
Poupança (% a.m.) ²	0,24	0,24	0,30	0,36	0,44	0,49	0,56	0,51	0,60	0,56	0,67	0,65	3,58	5,75	7,46
CDI (% a.m.)	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	0,77	0,73	0,76	0,93	0,83	1,03	1,02	5,42	8,69	11,16
Selic (% a.m.)	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	0,77	0,73	0,76	0,93	0,83	1,03	1,02	5,42	8,69	11,16
Ouro (%)	8,19	(1,81)	1,84	4,77	0,47	3,13	(8,33)	1,49	(4,89)	2,40	(6,69)	7,60	(9,03)	6,83	(3,17)
Dólar Comercial (%)	4,76	(0,77)	5,34	3,71	(0,18)	(1,11)	(4,83)	(2,81)	(7,70)	3,85	(3,86)	10,13	(6,14)	5,23	(3,80)
IGP-M (% a.m.)	0,78	0,66	(0,64)	0,64	0,02	0,87	1,82	1,83	1,74	1,41	0,52	0,59	8,16	10,70	50,28
TBF (%) ³	0,38	0,42	0,42	0,50	0,59	0,69	0,76	0,76	0,87	0,82	0,98	0,99	5,29	8,50	10,92
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,06	0,02	0,10	0,06	0,17	0,17	0,58	0,63	0,63
Ibovespa (%)	(3,94)	(2,48)	(6,57)	(6,74)	(1,53)	2,85	6,98	0,89	6,06	(10,10)	3,22	(11,50)	(5,99)	(22,29)	3,66

Referências

Acumulado Ano 2022 = Jan/22 a Jun/22

Acumulado 12 meses = Jul/21 a Jun/22

Acumulado 24 meses = Jul/20 a Jun/22

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/07/22

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.